

084

AS RELAÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS DO BRASIL DURANTE O PLANO DE METAS, O II PND E O PLANO REAL. *Ana Paula Ebeling, Gentil Corazza (orient.) (UFRGS).*

Este projeto visa a analisar a questão da inserção da economia brasileira nas relações financeiras internacionais entre 1950 e 2000. Mais especificadamente, a pesquisa tem como ênfase a análise comparativa entre o Plano de Metas, nos anos 1950, o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), nos anos 1970 e o Plano Real, nos anos 1990. Para alcançar tal objetivo, buscou-se metodologicamente avaliar as diferenças quantitativas e qualitativas do processo de integração financeira ocorrido em cada período. A pesquisa foi feita com base na extensa literatura sobre o assunto e também na consulta de dados que evidenciassem o avanço das relações financeiras no Brasil. Ao final, constatou-se que a partir da metade dos anos 1970 as relações financeiras do Brasil se tornaram puramente especulativas e autônomas com relação à economia real e produtiva. Mais do que isso, os investimentos produtivos e o crescimento econômico do Plano de Metas e do II PND e a inserção do Brasil nas relações financeiras internacionais nos anos 1990 aprofundaram sua dependência financeira e sua vulnerabilidade externa, determinando a perda progressiva do poder do governo em gerir a política econômica e social do país. (PIBIC).